



CORDEL
ENCASTELADO

#25
MMXX

PRECISAMOS
DE VACINA

Crecilda Barbara de Souza
Alice Fernandes de Morais

Ronaldo Oliveira

Cárlisson Galdino

Girleide A. de Lima

TÍTULO Cordel Encastelado #25 - Precisamos de Vacina

TIPO DE CORDEL Coletânea de Cordéis

TEMA Vacinação contra COVID-19

EDIÇÃO ATUAL 1ª (2021)

1ª PUBLICAÇÃO 2021

AUTORIA Crecilda Barbara de Souza
Alice Fernandes de Moraes
Ronaldo Oliveira
Cárlisson Galdino
Girleide A. de Lima

ESTRUTURA 13 sextilhas (6)
18 sextilhas (6)
8 sextilhas (6)
4 décimas (10)
6 setilhas (7) e 1 sextilha

ESTRUTURA DE RIMAS xAAxA
xAxABBA
xABBAxA
ABBAACDDC

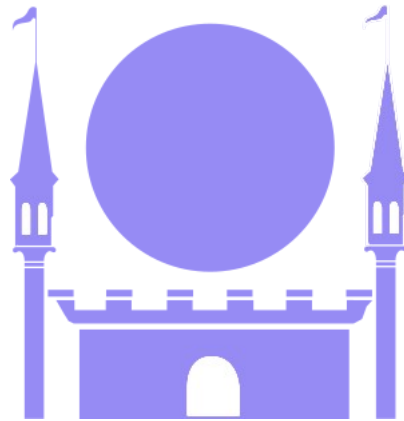
MÉTRICA Variável (x)
Redondilhas maiores (7)

Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>*

19 de fevereiro de 2021



Precisamos de Vacina

O **Cordel Encastelado** é um projeto de *Zine* que reúne cordelistas diversos. Cada edição traz estrofes abordando um mesmo tema. Apesar de termos quase um ano de publicação e esta ser a 25ª edição, é a primeira que traz um editorial, prática que pretendo seguir daqui por diante.

São inquestionáveis os males que a pandemia de *COVID-19* trouxe à nossa sociedade. À parte disso – e talvez para diminuir seu peso –, tivemos em 2020 algumas consequências boas. Pelo menos para nós que fazemos parte do projeto Cordel Encastelado, este projeto certamente foi uma delas.

Mas as consequências negativas continuam e clamamos aos poderes públicos: Precisamos de vacina!

Boa leitura.

Cárlisson Galdino



A vacina no país do faz de conta

Crecilda Barbara de Souza
Olinda - PE

Vejam só que situação
Um vírus chegou para nos assustar
Parou o mundo, e agora ?
Quem irá nos salvar?
Precisaram urgente
Solução encontrar

Os cientistas alertaram
A saída é imunizar a população
Mais no país do faz de conta
Isso não é fácil não
Tem dinheiro para tudo
Menos para cuidar da população

Quem era para cuidar
Logo fez gozação
Se vocês virarem jacaré
Eu não me responsabilizo não
Ao invés de ajudar
Provocou mais confusão

Os cientistas ficaram desesperados
Para encontrar solução
Enquanto o mundo se preocupava
O país seguia com a corrupção
Nisso o brasil é expert
Danem-se o povo, assegura o alto escalão

Comercializar vacina era prioridade
E aquele que máscaras nunca incentivou
Ficou despreocupado
E na corrida pela vacina todo mundo embarcou
Menos o país do faz de contas
Que desde o início, a pandemia negligenciou

E nessa pandemia
Podemos nos destacar
No patamar de alto números de infectados
Temos números para chorar
Resultado do descaso governamental
Que estamos a enfrentar

E agora ?compra, logística
Como iria funcionar?
Mais num pais onde tudo é improviso
Não tem razão para se preocupar
Nunca fomos prioridade
Então vamos improvisar

Iria começar uma disputa
Quem iria a vacina assegurar
O governo ou estados?
Temos nomes para elencar
Os possíveis candidatos
Querendo sua candidatura assegurar

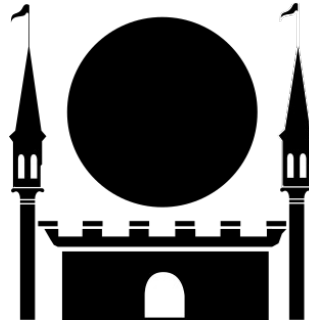
E agora a vacina estava pronta
Laboratórios querendo comercializar
Mas no pais do faz de conta
É difícil se organizar
Manaus que o diga
Sem oxigênio hospitalar

Mas agora a vacina iria chegar
Butantã instituto referência iria fabricar
E a população desacreditada
Começou a esperar
O problema era a logística
Planejamento ? agora sim , iriam pensar

No pais do faz de conta
Desonestidade não pode faltar
Sendo assim furar a fila
Foi garantido em todo lugar
Os influentes resolveram
A lista prioritária da vacina vamos burlar

Mais do pais do faz de conta
o que podemos esperar?
Ministro que não é da saúde
É responsável pela saúde cuidar
Desde o inicio da pandemia
Nenhum ministro consegue avançar

A população do país do faz de conta
Já está essa conta a pagar
Seja pela ausência dos seus familiares
Ou pelo desestrutura social que está a encarar
No país do faz de conta
A população vive a penar





Eu quero a minha vacina

Alice Fernandes de Moraes
Contagem - MG

Quero gritar para o mundo
Que eu estou muito assustada,
Estou feito um bichinho
Vivendo encurralada,
À noite durmo sonhando
De dia sonho acordada.

Essa tal de pandemia
Veio pra revirar o mundo,
Está vitimando o povo
Morre tantos por segundo,
Anda todo mundo triste
Cabisbaixo e moribundo.

Nossa alegria acabou
Com a Covid dezenove,
Isso já faz mais de um ano
Que meu peito se comove,
E tudo isso veio da China
A ciência que comprove.

Eu só sei que tantas vidas
Foram aqui covardemente,
Interrompidas pelo vírus
Feito um raio de repente,
Que numa chuva fininha
Cai na cabeça da gente.

Vi o meu Brasil inteiro
Chorando de Sul a Norte,
Tantos médicos ali de frente
Competindo com a morte,
Navegando em um só barco
Contando mesmo com a sorte.

E o pior foi ter que ouvir
Do chefe dessa nação:
-Isso é uma gripezinha
Não causa preocupação,
Nem quero saber se veio
Lá da China ou do Japão.

E assim foi se alastrando
Por Brasil e mundo afora,
E já se foram tantas vidas
Pais, mães, sogros e noras,
Filhos, tios e sobrinhos
Tristemente foram embora.

Eu vi o mundo se acabando
Antes de chegar o dia,
Vi a peste devorando
Muito mais que a guerra fria,
E o meu povo ali sofrendo
Oh meu Deus Que agonia!

Vi muita gente morrendo
Por falta de oxigênio,
Os hospitais tudo cheios
Fossem públicos ou convênio,
Isso vai ficar na historia
Registrado no milênio.

Eu vi um desabafo triste
De uma médica de plantão:
-Não estudei pra ver morrer
E sim pra salvar o irmão,
E hoje vejo tantas vidas
Estendidas pelo chão.

Estou me sentindo inútil
Diante de tão grande mal,
Hoje sou linha de frente
Aqui neste hospital,
Mas me sinto um grão de areia
Diante de um temporal.

Nunca vi na minha vida
Morrer tanta gente assim,
Os cemitérios lotados
Causar tanta dor em mim,
Ser enterrados em filas
Em valas que não tem fim.

Não poder da um abraço
Nos nossos entes queridos,
Viver preso numa jaula
Com o nosso peito ferido,
Ficar longe e isolado
Lá num cantinho escondido.

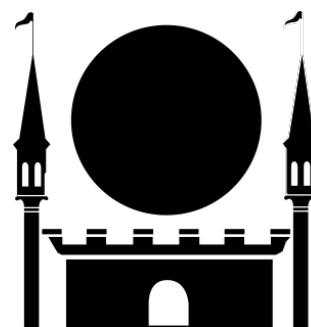
Não poder sair à noite
Ir à praça conversar,
Distribuir alegria
Com o nosso versejar,
Até mesmo o nosso verso
Está difícil de rimar.

Mas acredito na ciência
Que faz bem a sua lição,
Que logo descubra a vacina
Pra salvar toda a nação,
E que chegue para todos
Sem ter discriminação.

Nós queremos a vacina
Seja lá ela qual for,
Da Sputnik ou Moderna
Coronavac, meu senhor,
Oxford ou Biontech
Venha logo, por favor!

Se chegar da novavax
Estou na fila esperando,
AstraZeneca ou sinovac
Nas pesquisa estão andando,
Eu estou tão ansiosa
Que já sonhei vacinando.

Nós queremos a vacina
Agiliza meu Brasil,
Que venha vacina da Pfizer
Johnson Johnson muitos mil,
Quero voltar a ver o sorriso
Desse povo varonil.





Vacina é vida nova

Ronaldo Oliveira

Arapiraca - AL

*Ronaldo Oliveira, administrador de empresas, radialista e poeta popular. Tem dois livros publicados: **Retratando Minha Terra** e **O Caipira e Onze e Meia**. O última uma alusão a sua participação no Programa do Jô Soares em 1995. Seus poemas de literatura de cordel questionam problemas enraizados em nossa sociedade como ecologia, saúde, educação e política.*

Neste mundo vi de tudo
Coisas de admirar
Vi gente correr com medo
No mato se embrenhar
Era num tempo passado
O povo aperreado
Sem querer se vacinar

Até surgiu uma fábula
Muita gente acreditou
Impotência sexual
E esta estória rodou
Teve homem que fugiu
E nunca se vacinou

Vi o exército nas escolas
Fazendo vacinação
Num surto de meningite
Que se espalhou na nação
A vacina da pistola
Foi a grande solução

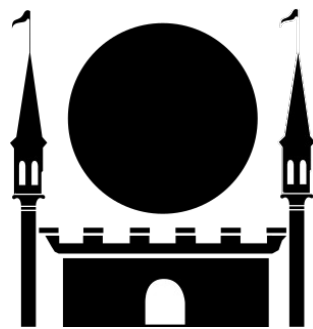
Vi muitas crianças salvas
De sarampo e catapora
E pra poliomielite
Também chegou sua hora
Acabando a deficiência
Trazendo um novo agora

Viva aos nossos cientistas
Que trabalham com prazer
Pessoas abnegadas
E de grande conhecer
Com as suas descobertas
Fazem a vida florescer

E agora uma doença
Bastante misteriosa
Que surgiu no Oriente
E de forma pavorosa
Se espalhou pelo mundo
De forma astuciosa

Os cientistas trabalharam
Deixaram até de dormir
E veio uma vacina
Tudo aconteceu assim
As mentes conectadas
Pra gente voltar a rir

E a vacina chegou
Assim justiça se faz
Representa segurança
Como um navio no cais
Precisamos de Vacina
Pra covid e muito mais.





Para Muitas Doenças

Carlisson Galdino

Arapiraca – AL

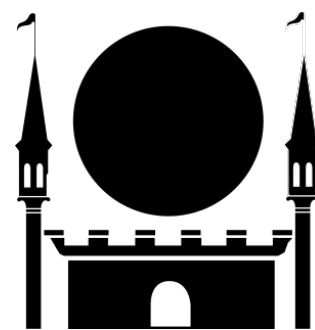
Membro da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006 e da Academia Alagoana de Literatura de Cordel (AALC) desde 2020. Sócio Fundador da União Brasileira de Escritores (UBE) – Núcleo Arapiraca. Iniciou na Literatura com o livro de poesias Chuva Estelar, em 1999. Escreve cordéis desde 2005, com mais de 100 títulos, incluindo inovações no gênero, como o cordel interativo. Também tem contos e seis novelas de aventura: Jasmim, Escarlata (trilogia), Warning Zone e Sina, além da O Último Mototáxi de Arapiraca, que está sendo publicada semanalmente. Autor de sistemas e ambientações para RPG, publicados no XR Zine. <http://cordeis.vivaldi.net/>

Começas na Educação
A formação do sujeito
Pra ter consciência e respeito
Pra ser melhor cidadão
Mas se por qualquer razão
Pelo que a História ensina
Ao virar alguma esquina
Se prolifera a arrogância
E infesta a ignorância
Então o civismo termina

A Humanidade adoece
Quando ela embarca na história
De teoria conspiratória
E da verdade se esquece
E dana-se a fazer prece
Pra pistola e carabina
Achando que isso combina
Com céu, sem ver que é veneno
Do mal doente e terreno
Que lhe tomou na surdina

É preciso ter noção:
Nosso desenvolvimento
Se deve ao conhecimento
De cientistas de plantão
O Saber não é vilão
Ignorância é assassina
Mas muitos ela fascina
E assim pro fosso nos leva
A nova Idade das Trevas
Seria essa nossa sina?

Depois que esse tal Corona
Chegou pra nós de surpresa
Sem ter tempo pra defesa
A gente caiu na lona
E tudo isso veio à tona
Enquanto vindo da China
Esse vírus contamina
Para ele e pro preconceito
Pra ignorância ter jeito
Precisamos de vacina





A Importância da Vacina

Girleide A. de Lima

Arapiraca - AL

No ano de 1977
Um grande compositor
Através de uma letra de música
A todo o mundo alertou
E o mote dessa canção
Relembro com precisão
Foi o dia em que a terra parou

Vivemos uma pandemia
Desde o ano de 2019
A pandemia do coronavírus
Que a todo o mundo comove
Criando-se estratégias de contenção
E condições de prevenção
Da Covid-19

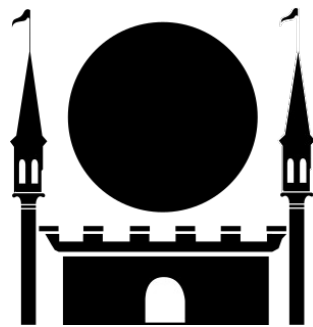
O vírus se alastrou
Em países do mundo inteiro
Fazendo com que a população
Entrasse em desespero
E como principal ação
O uso de máscara de proteção
Álcool em gel e catifeiro.

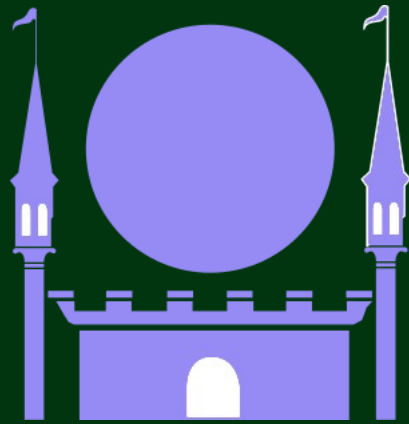
A ordem foi ficar em casa
O vírus é um grande mal
Os óbitos foram aumentando
E o Ministério da Saúde recomendando
O distanciamento social
E como medida provisória no Brasil
O auxílio emergencial

De norte a sul do Brasil
As mortes por coronavírus aumentando
A importância da ciência
A cada dia se confirmando
Os institutos de pesquisas
Novos estudos praticando

Em busca de solução
E de uma mudança de sina
Pois essa tal pandemia
Virou uma carnificina
É tanta gente morrendo
E a população sofrendo
Parece mais uma chacina

A profecia se concretizou
A interpretação de Raul Seixas
Em no dia em que a terra parou
Nos leva a acreditar na medicina
Reconhecendo a dor
E reforçando o clamor
Precisamos de vacina

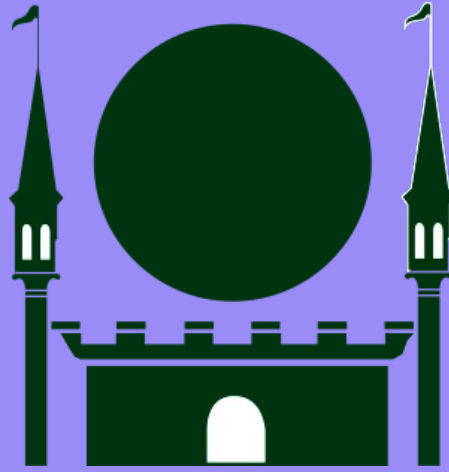




Publicações

1. Tempos de Quarentena
2. No Reino dos Brinquedos
3. Isso eu gosto e recomendo
Para o seu cinema em casa
4. Quem lê toma consciência
De um mundo libertador
5. São João, festa do povo
É cultura popular
6. Namoro à Distância
7. Qualquer tema pode ter
A marca do trovador
8. O Nosso Cordel da Paz
9. A verdadeira amizade
Nem a distância separa
10. Amor de avós é riqueza
Que se traz no coração

11. Paulo e a Esfinge
12. No cordel que escrevemos
Machismo nunca tem rima
13. Viagens que Marcam
14. Sobre os palcos dessa vida
Quero ser protagonista
15. Setembro Amarelo
16. A chama que queima as matas
Atinge o meu coração
17. Outubro Rosa
18. O Valor do Professor
19. Gonzagão Amostrado
20. Racismo é maldita herança
De um Brasil escravocrata
21. Mulher não é objeto
Pra ser posse de ninguém
22. Laura e os Antepassados
23. Ode ao Palhaço
24. Saudade é como retrato
Tirado com o coração



Cordel Encastelado é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Você pode obter este e outros cordéis no endereço:

<http://livros.cordeis.com/>

E no canal de Telegram e-Cordel:

<https://t.me/ecordel>

O padrão de cores utilizado foi pego em <https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para cg@cordeis.com